

Observatório

Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa

Colóquio Desigualdade de Pobreza

“Pobreza e Vulnerabilidades Sociais na Cidade de Lisboa”

Lisboa, 16 Março 2013

Encontro “A Pobreza em Portugal, hoje”

Lisboa, 23 Março 2013

www.observatorio-lisboa.eapn.pt
observatoriopobreza@eapn.pt

**os números da pobreza...
como estamos?**

2010

Taxa de risco de pobreza
(antes de transf. social)
42,5%

Taxa de risco de pobreza
(após transf. pensões)
25,4%

Taxa de risco de pobreza
(após transf. sociais)
18%

pordata

2011

Risco de pobreza exclusão social
24,4%

Risco de pobreza exclusão social - crianças
28,6%

Risco de pobreza exclusão social - idosos
24,5%

eurostat

2012

Taxa de desemprego Jan. 2013
(eurostat)
17,6%

Taxa de desemprego 2012
(ine)
15,7%

Taxa de desemprego 2012 - Lisboa
(ine)
17,6%

Índice de Gini
33,2%

ine

Índice de Gini Lisboa
37,1%

região com maior nível de desigualdade do rendimento total por adulto equivalente

atenção às vulnerabilidades...

**população, emprego/desemprego,
prestações sociais**

atenção às vulnerabilidades...

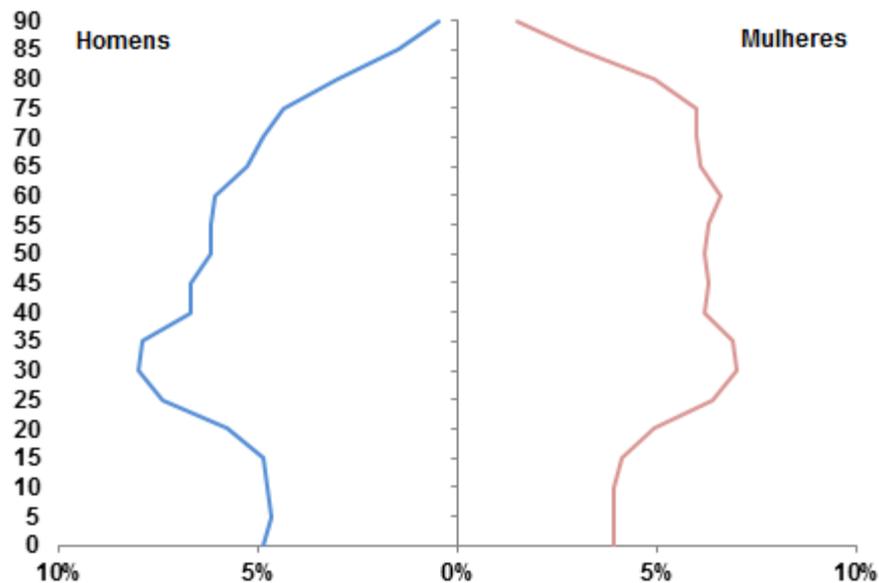
população, emprego/desemprego,
prestações sociais

**...Lisboa envelhecida! mas com
sinais de rejuvenescimento da
população?**

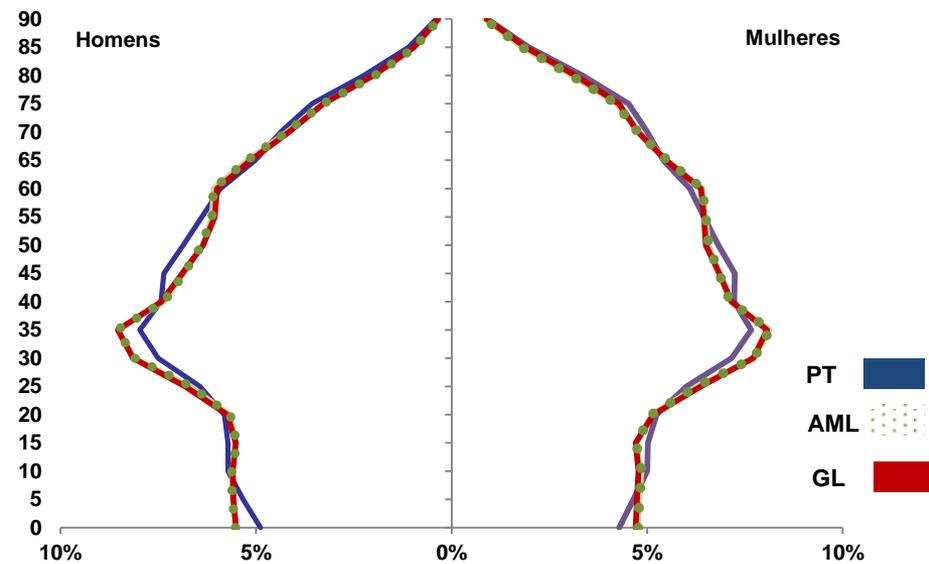
O concelho de Lisboa regista menos população na base e no corpo da pirâmide e mais população no topo

N: 564.657 (-3%)

Pirâmide Etária 2011
Concelho Lisboa



Pirâmide Etária 2011
Portugal, AML, GL



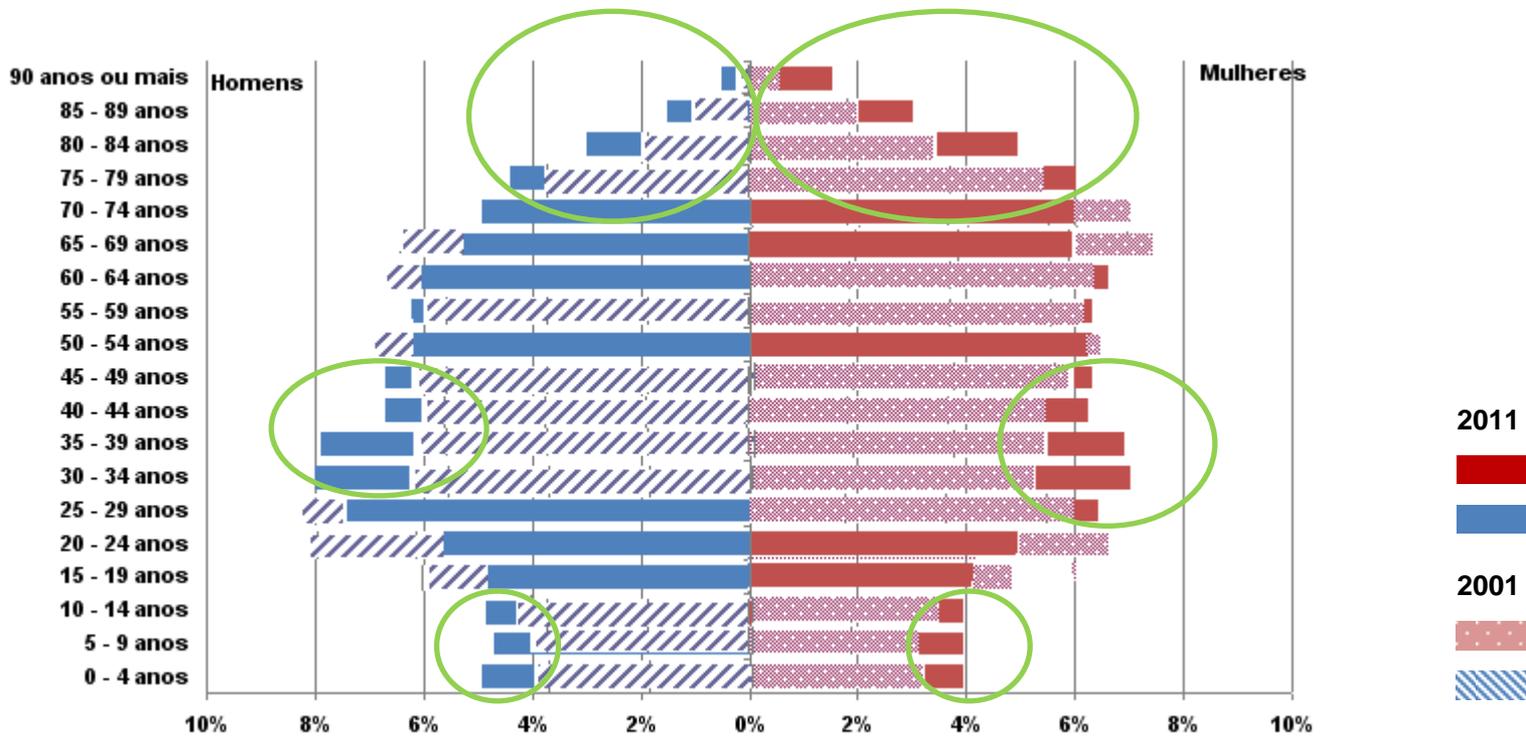
- Quebra do ritmo de perda de população menos acentuada do que a verificada nas décadas anteriores: 81-91: -17,9%; 91-01: -14,9%
- Portugal, AML e Grande Lisboa registaram um aumento de população de 2%, 6% e 5%, respectivamente
- Por comparação, o concelho de Lisboa regista menos população na base e no corpo da pirâmide e mais população no topo

O concelho e região de Lisboa obtiveram ganhos de população nos grupos dos 0-14 anos, contrariamente a Portugal que registou perda de população

Homens: 45,8%

Pirâmide etária concelho Lisboa
2001-2011

Mulheres: 54,2%

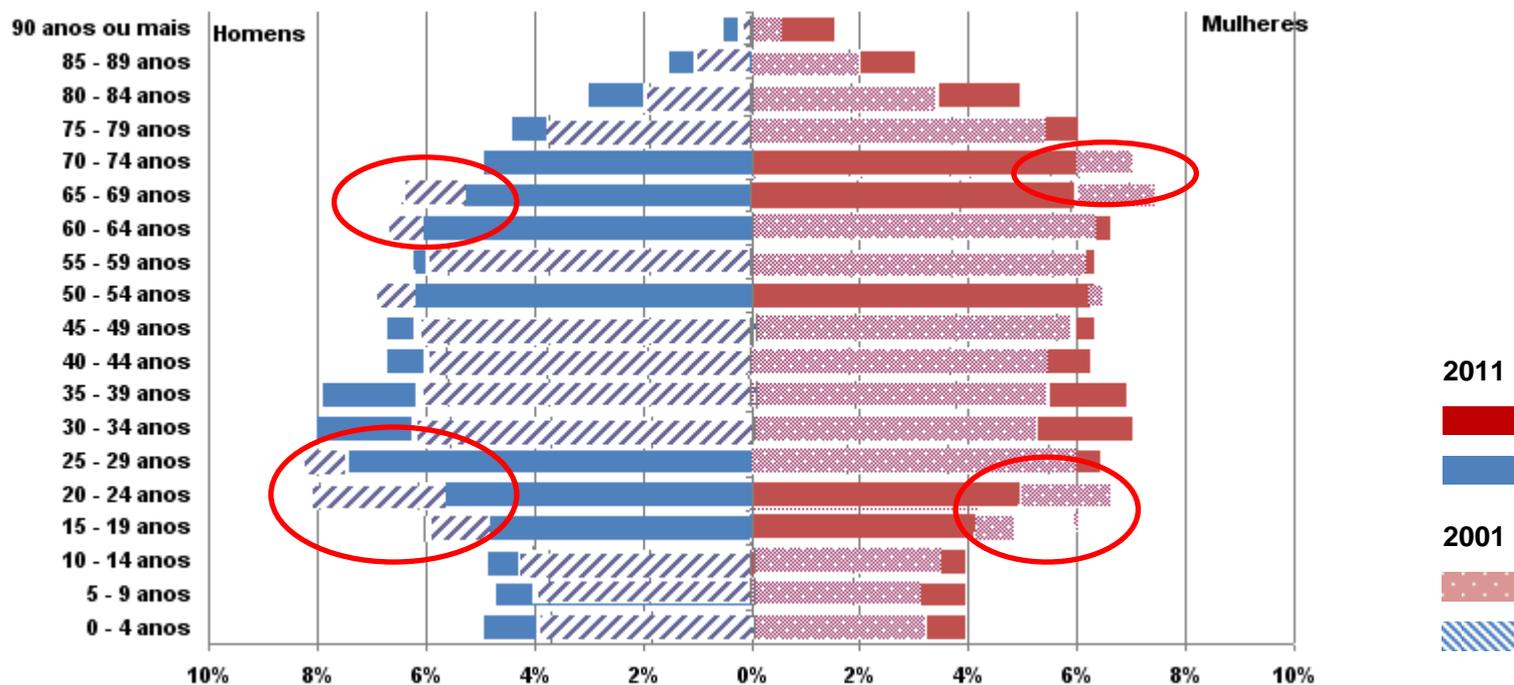


Fonte: INE, Censos

- Por comparação, o concelho de Lisboa regista menos população na base e no corpo da pirâmide e mais população no topo
- Face a 2001 no concelho de Lisboa há um ganho de população na base (0-14 anos), no corpo da pirâmide (30-44 anos) e no topo (80-90 mais anos)
- A AML e a Grande Lisboa registam comportamento semelhante
- Em Portugal há um ganho de população sobretudo nas faixas etárias da 4ª idade (a partir dos 75/80 anos)

Lisboa acompanha a região e o país na perda de população nas idades entre 15-29 anos, sendo o grupo onde há maior redução de população (19%), mas destaca-se ao perder 11% de pessoas entre os 45-74 anos

Pirâmide etária concelho Lisboa
2001-2011



- ❑ Em relação a 2001, no concelho de Lisboa regista-se perda de população jovem e em idade activa (15 e os 29 anos) e população em idade de início de reforma (60-74 anos)
- ❑ Na AML e Grande Lisboa a perda de população verifica-se sobretudo nos grupos dos 15-29 anos (-19%) e mais residualmente nas idades entre os 50-54 anos

Enquanto entre 1991 e 2001 apenas 4 freguesias de Lisboa aumentaram a população residente, passados 10 anos foram 14, das quais 6 localizam-se no centro histórico

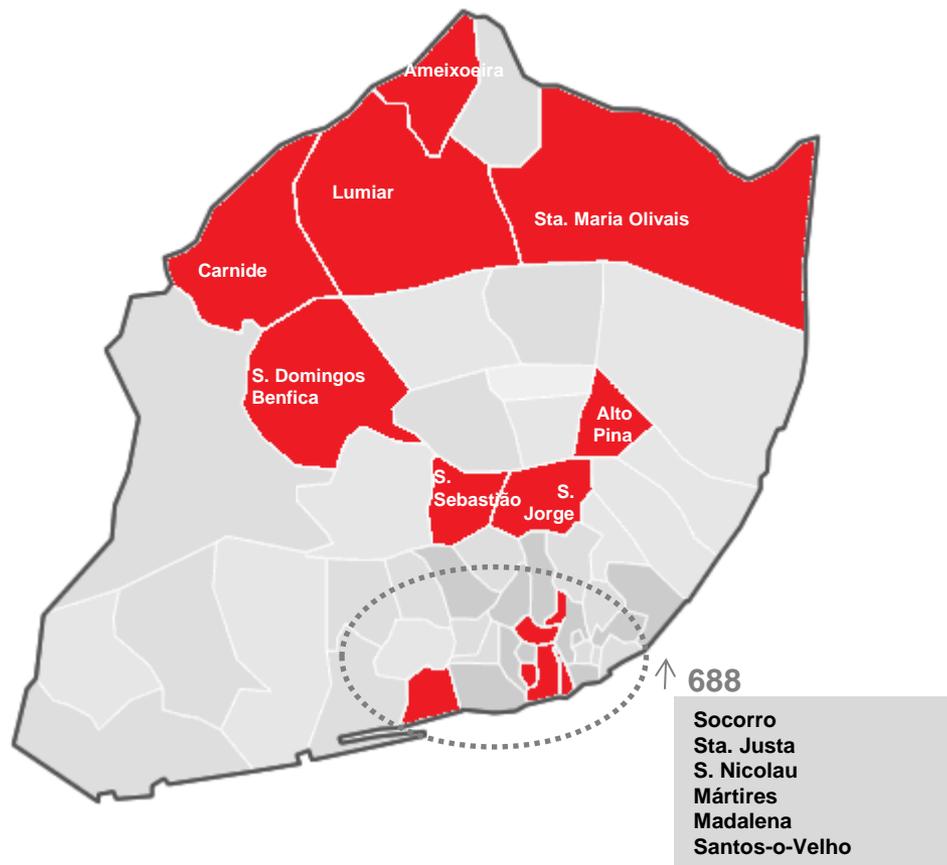
+ 16.959 residentes

6 centro histórico: Socorro, Sta. Justa, S. Nicolau, Mártires, Madalena, Santos-o-Velho

4 zona norte: Ameixoeira, Lumiar, Carnide, S. Domingos Benfica

1 zona oriental: Sta. Maria Olivais

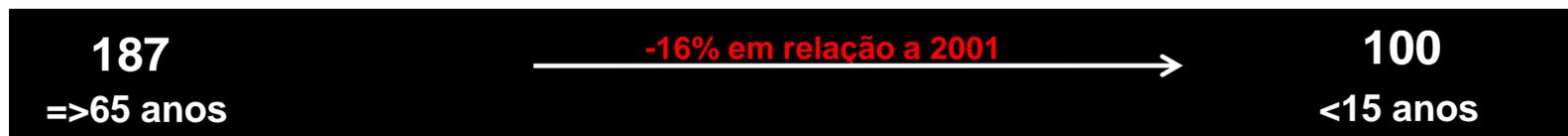
3 zona centro: S. Sebastião Pedreira, S. Jorge Arroios, Alto do Pina



- ❑ O aumento de população que se registou nas seis freguesias do centro histórico é relativo sobretudo de pessoas do sexo masculino, havendo mesmo três casos de aumentos percentuais de residentes do sexo masculino superiores a 30% (S. Nicolau e Socorro), sendo um deles superior a 50% (Sta. Justa)
- ❑ Na maioria das freguesias onde se verificou um aumento da população, este fez-se acompanhar do seu rejuvenescimento, invertendo a tendência anteriormente verificada nestas freguesias de incremento do Índice de Envelhecimento

Lisboa continua a ser o concelho da Grande Lisboa com o Índice de Envelhecimento mais elevado, apesar de ser o segundo a registar a maior redução em 10 anos (-16 p.p)

Em 12 das 14 freguesias onde se verificou aumento da população residente, registou-se uma diminuição do Índice de Envelhecimento



Portugal: 128,6

Área Metropolitana: 118,3

Grande Lisboa: 120,0

Ex: Santa Justa, baixou de forma clara o valor deste Índice, registando agora uma relação de 198 idosos para cada 100 jovens (em vez dos 254 verificados em 1991 e dos 445 registados em 2001)

- ❑ Na Grande Lisboa apenas o concelho de Mafra e de Lisboa registaram uma redução do Índice de Envelhecimento. Todos os restantes sofreram um aumento
- ❑ Lisboa continua em 2011 a apresentar um Índice de Envelhecimento mais elevado face a Portugal, AML e Grande Lisboa, contudo é o único que sofreu uma redução, todos os restantes territórios registaram um aumento
- ❑ Em 23 freguesias aumentaram os jovens em relação à população activa diminuindo simultaneamente o número de idosos. Destas, 9 localizam-se no centro da cidade

Pontos a ter em atenção ...

- ⊙ Perda de população na cidade: abrandamento, estabilização ou reversão?
- ⊙ Que novos habitantes está Lisboa a atrair e o que os faz optar pela cidade?
- ⊙ Que grupos socioeconómicos estão a ser atraídos?
- ⊙ O estancamento da perda de população e o seu rejuvenescimento são em si positivos. Mas que perigos poderão encerrar?
- ⊙ Que medidas para a fixação das populações mais jovens, a par com as políticas de apoio à população idosa?

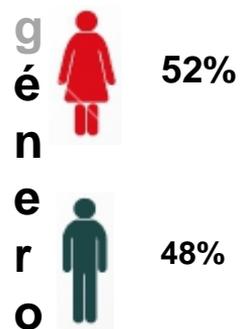
atenção às vulnerabilidades...

população, **emprego/desemprego**,
prestações sociais

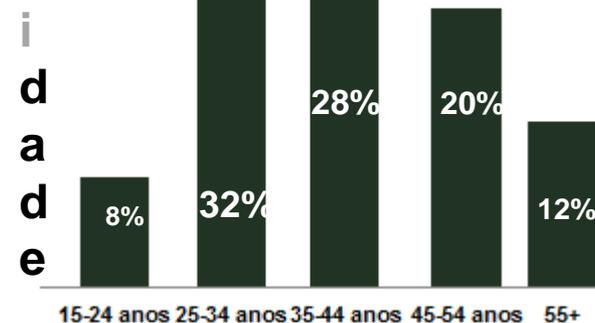
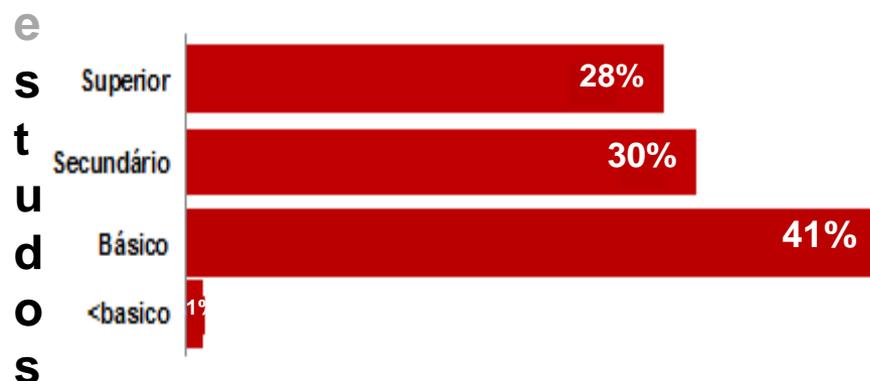
**Lisboa,
cidade de opostos ...**

emprego

Entre 2008 e 2009 o concelho de Lisboa perdeu 11.000 trabalhadores, depois de anos consecutivos em que o seu número cresceu



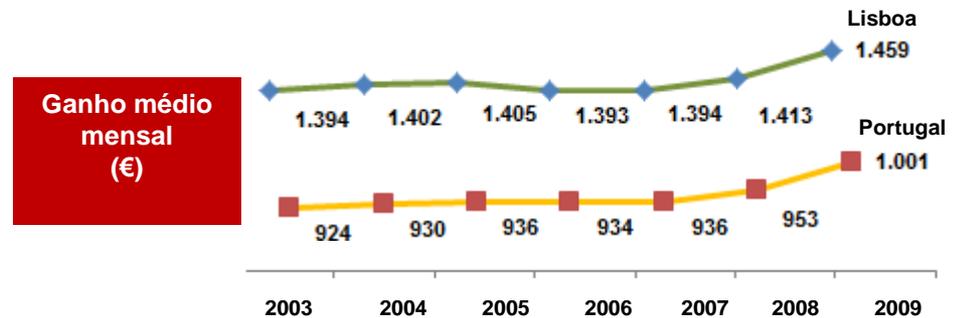
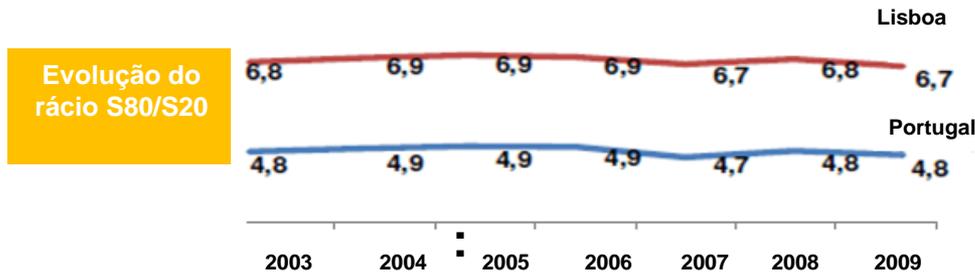
2009



Fonte: Estudo "Desigualdades de remuneração nas freguesias do concelho de Lisboa – 2003-2009)

- ❑ As mulheres trabalhadoras no Concelho de Lisboa ultrapassam em 2008 ligeiramente os 50%, pela primeira vez desde 2003, chegando em 2009 aos 51,2%
- ❑ Apesar da percentagem elevada dos trabalhadores do concelho possuir o ensino superior e secundário, são os trabalhadores com o ensino básico os maioritários
- ❑ Os sectores de actividade relacionados com áreas administrativas, comércio (grosso e retalho) e alojamento e restauração concentram uma parte importante dos trabalhadores

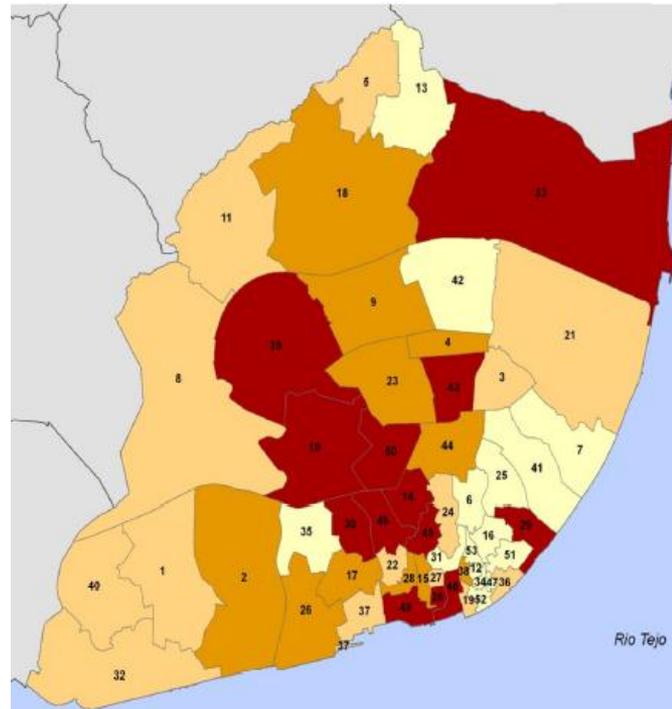
Em Lisboa há uma maior desigualdade de rendimentos que no país



Fonte: Estudo "Desigualdades de remuneração nas freguesias do concelho de Lisboa – 2003-2009)

- ❑ Em 2009 os trabalhadores de Lisboa com ganhos médios mais elevados recebiam 6,7 vezes mais que os que auferiam ganhos médios mais baixos, no País esta diferença era de 4,8 vezes
- ❑ A desigualdade entre géneros, tendo por referência o ganho médio, é superior no concelho de Lisboa face ao País, tanto em valores absolutos como percentuais
- ❑ Apesar do ganho médio mensal em Lisboa ser superior ao de Portugal, a sua taxa de crescimento a nível nacional (8,3%) foi muito mais elevada do que a registada no Concelho (4,7%)
- ❑ Lisboa apresenta maior diferença do que a registada no País entre os 20% de trabalhadores com os ganhos médios mais baixos (1º quintil) e os 20% que possuem os ganhos médios mais elevados (5º quintil)

A definição de 4 tipos de perfis de configuração dos estabelecimentos económicos das freguesias do concelho permite verificar geograficamente a distribuição de áreas de actividade existente em Lisboa



- | | |
|--|---|
| (1)  > dimensão, act. adm., financeiras, salários elevados | (3)  dimensão média, comércio e act. adm, salários médios |
| (2)  dimensão média, act. adm., financeiras, salários médios | (4)  pequena dimensão, comércio e restauração, salários baixos |

Fonte: Estudo “Desigualdades de remuneração nas freguesias do concelho de Lisboa – 2003-2009)

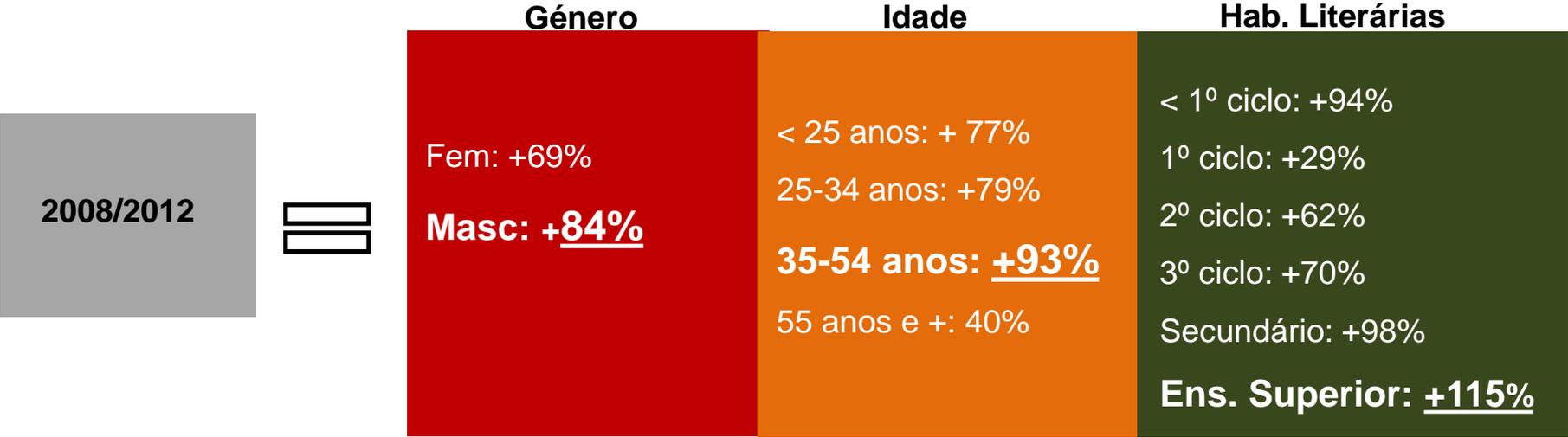
- Quanto ao ganho médio mensal nos quatro *clusters* identificados e na totalidade do Concelho de Lisboa, apenas o *cluster* “*Maior dimensão; predominância de actividades administrativas e financeiras; salários elevados*” apresenta um ganho médio mensal superior à média do Concelho
- É no *cluster* “*Maior dimensão; predominância de actividades administrativas e financeiras; salários elevados*” que o rácio S80/S20 é mais elevado: 7,3, i.e, a parte auferida pelos 20% mais ricos é sete vezes superior à parte auferida pelos 20% mais pobres
- O *cluster* onde o indicador de desigualdade salarial entre os trabalhadores é menos elevado é o pequena dimensão; comércio e restauração, salários baixos
- No *cluster* “*Pequena dimensão; predominância de comércio e restauração; salários baixos*” os trabalhadores com o Ensino Básico são majoritários (62,2%), enquanto os que têm o ensino superior representam apenas 13,7%.

Pontos a ter em atenção ...

- ⊙ A grande desigualdade entre Lisboa e o resto do País acompanha a grande desigualdade dentro do concelho: entre géneros e entre os trabalhadores com os ganhos médios mais baixos e os mais altos
- ⊙ Conhecer melhor as razões para o aumento da proporção de mulheres no mercado de trabalho do concelho (tipo de actividades, políticas de salários, etc.)
- ⊙ Ter especial atenção aos trabalhadores com escalões etários acima dos 35 anos (correspondiam a 60% dos activos empregados no concelho) que possuirão maior dificuldade de regresso ao mercado de trabalho uma vez caídos em situação de desemprego
- ⊙ A situação económica recessiva que o país enfrenta exige o surgimento de medidas de apoio para as pequenas e médias empresas, sectores com peso importante na economia nacional e do concelho, de modo a criar condições para a manutenção dos actuais postos de trabalho e criação de novos

desemprego

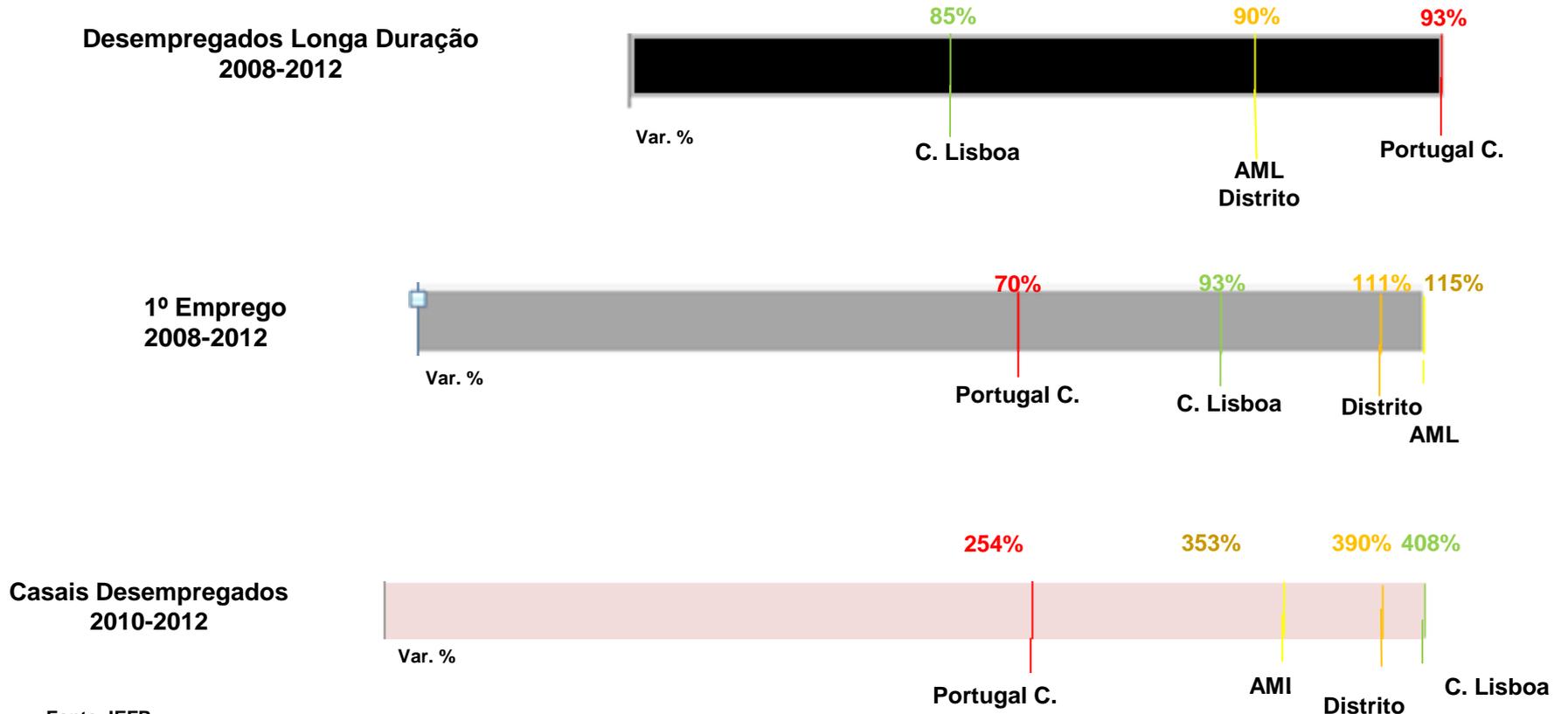
No 4º trim. 2012 estavam inscritos nos centros de emprego de Lisboa 29.787 pessoas, mais 77% que em 2008 e mais 9 p.p. que o aumento registado em Portugal Continental



Fonte: IEFP

- ❑ Aumento superior das mulheres desempregadas no concelho de Lisboa face à AML, GL e Portugal C.
- ❑ Apesar de o aumento elevado do nº de homens desempregados no concelho de Lisboa, nas restantes regiões analisada é superior, sendo no distrito de 98%
- ❑ Atenção ao aumento registado de desempregados com < 25 anos e entre 25-34 anos
- ❑ Atenção ao nº de inscritos desempregados com menos do 1º ciclo (+39% que em Portugal) e com o ensino secundário
- ❑ Entre 2008 e 2011, Portugal registou um aumento de 49.024 pessoas com ensino superior

Em relação a Portugal Continental, a região de Lisboa destaca-se na evolução dos desempregados à procura de 1º emprego e nos casais desempregados

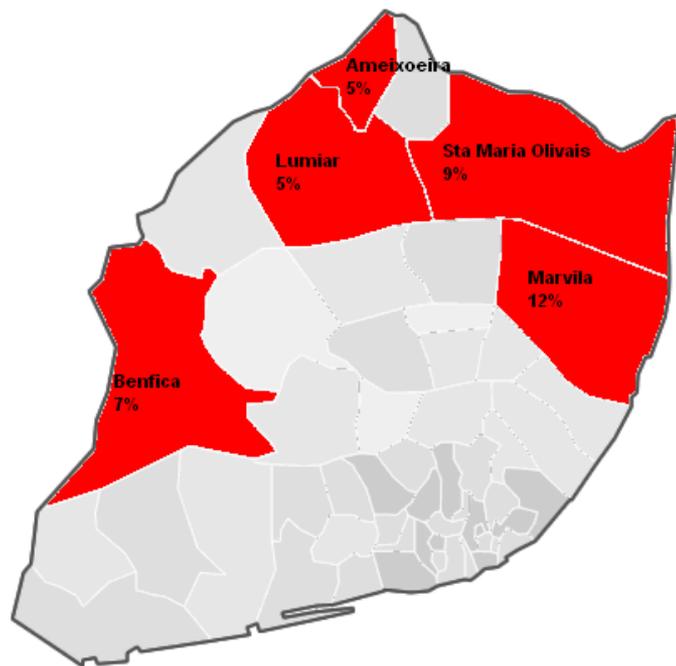


Fonte: IEFP

- No concelho de Lisboa, 716 casais desempregados no 4º trim. 2012, um acréscimo de mais 400% face a 2010 (valor superior ao de Portugal Continental e restante região de Lisboa)

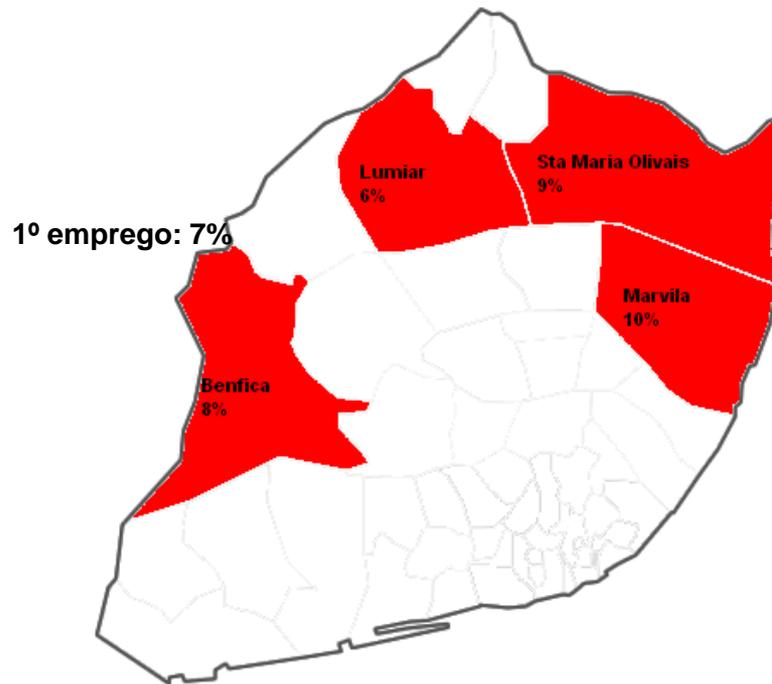
Mais de 30% da população desempregada da cidade de Lisboa, inscrita nos Centros de Emprego, está geograficamente localizada na zona oriental (Marvila e Sta. M^a Olivais) e zona norte (Ameix., Lumiar, Benfica)

**Desempregados de Longa Duração –
4^o trim. 2012**



DLD: 38%

**Desempregados 1^o emprego-
4^o trim. 2012**



1^o emprego: 7%

- Também é nestas zonas onde se concentram os desempregados de longa duração e os que estão à procura do 1^o emprego

Pontos a ter em atenção ...

⊙ Que políticas/medidas em função das novas características do desemprego em Portugal, nomeadamente:

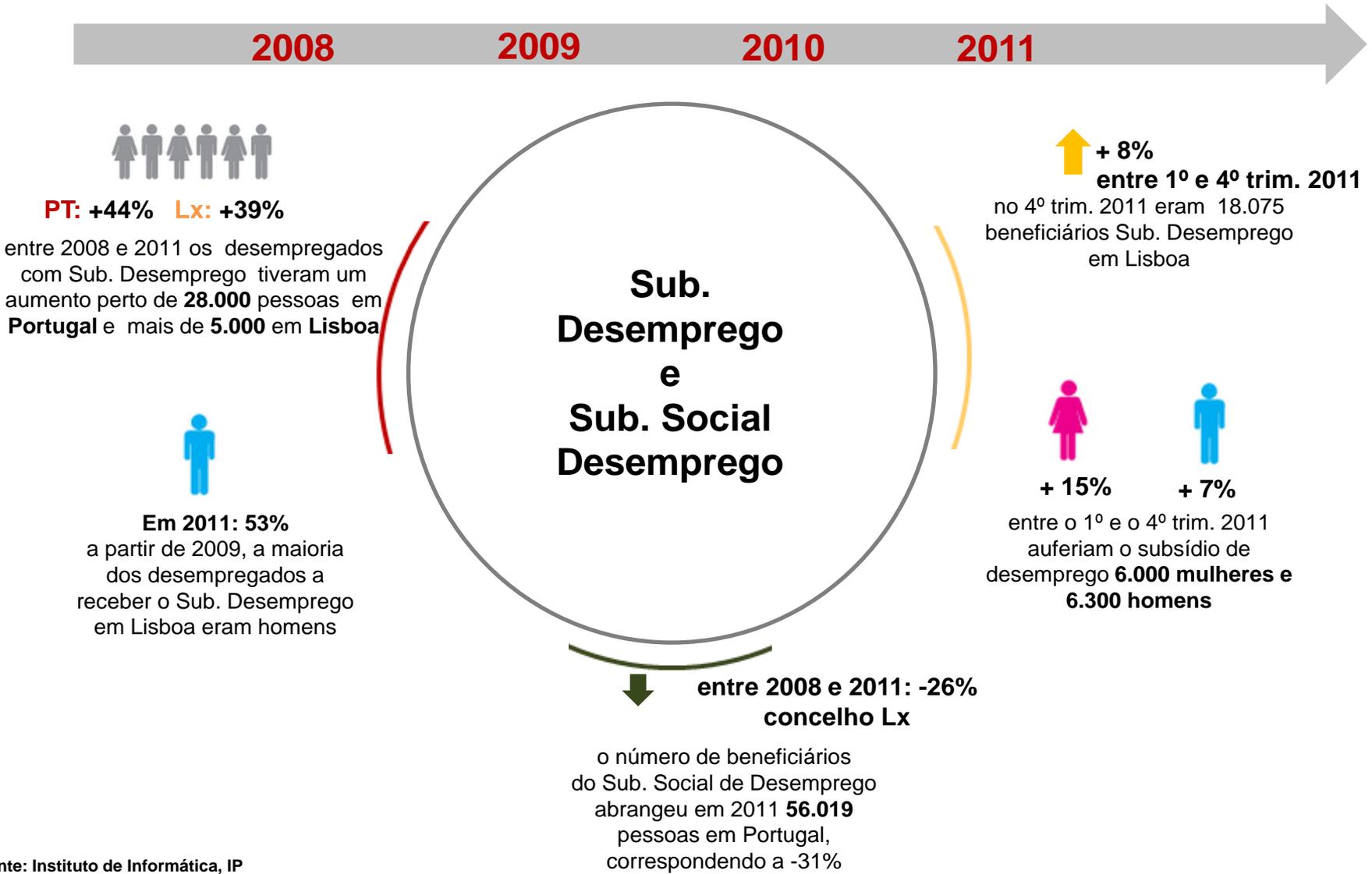
- agravamento da extensão, continuando a ultrapassar recordes históricos, e o previsível aumento da sua duração
- elevado número de jovens desempregados e as suas altas qualificações.
- elevado número de desempregados no auge da sua vida activa, muitos deles com qualificações profissionais elevadas

atenção às vulnerabilidades...

população, emprego/desemprego,
prestações sociais

**prestações sociais, que
futuro?**

O número de beneficiários do sub. desemprego entre 2008 e 2011 no concelho de Lisboa, teve um crescimento de 39%



Fonte: Instituto de Informática, IP

Apesar das restrições impostas, com a entrada em vigor dos Decreto-Lei n.º 70/2010 e n.º 133/2012, existem mais beneficiários do RSI em 2012 do que aqueles que existiam em 2006

Beneficiários

Dez.							DL n.º 70/2010 (16 de Junho)			DL n.º 133/2012 (27 de Junho)			
	2006		2007		2008		2009	2010	2011	2012			
Portugal	255.262	+ 17%	298.176	+ 12%	334.547	+ 16%	388.327	- 16%	327.615	-3%	317.429	-11%	282.146
Distrito Lisboa	27.822	+ 39%	38.747	+ 34%	51.971	+ 32%	68.654	- 10%	61.688	3%	63.720	-7%	59.111
C. Lisboa	x		x		20.132	+ 21%	24.385	+16%	28.328	-6%	26.525		x

Famílias

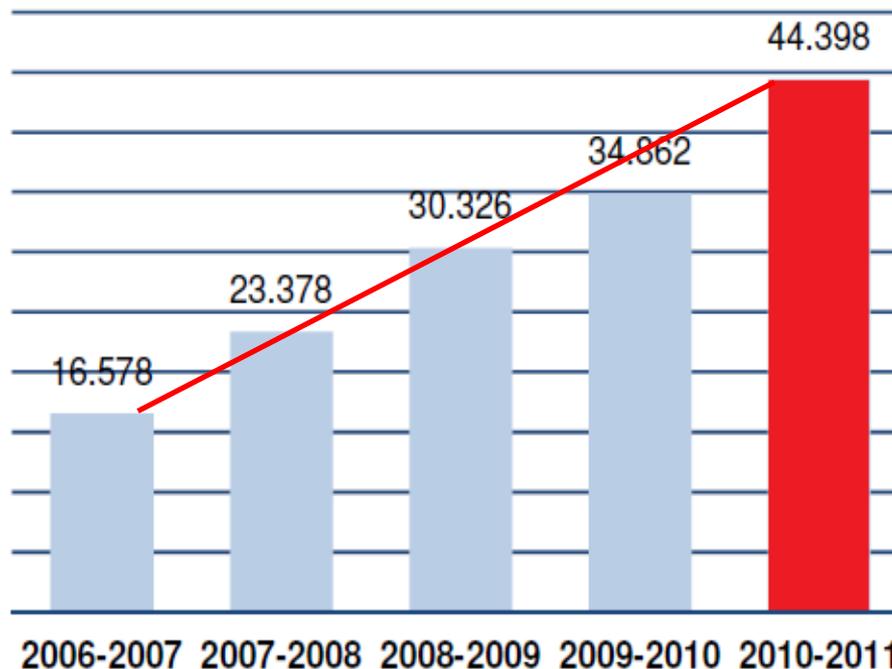
Dez.							DL n.º 70/2010 (16 de Junho)			DL n.º 133/2012 (27 de Junho)			
	2006		2007		2008		2009	2010	2011	2012			
Portugal	94.933	+ 18%	111.772	+15%	128.563	+19%	152.421	-16%	128.270	-7%	118.939	-6%	111.980
Distrito Lisboa	10.325	+ 40%	14.418	+37%	19.811	+35%	26.781	-9%	24.259	-1%	24.136	-1%	23.813
C. Lisboa	x		x		x		x	x	x		x		x

Fonte: Instituto da Segurança Social e Instituto de Informática, IP

- De 2007 a 2009 o nº de beneficiários com processamento de RSI em Portugal e distrito de Lisboa foi sempre crescente, sendo a partir de 2010 que se começam a registar variações negativas
- O ano de 2010 é o que regista uma maior variação negativa de beneficiários com processamento de RSI (-16% em Portugal e -10% no Distrito de Lisboa)
- Em 2011 o nº de beneficiários de RSI no concelho de Lisboa é superior que em 2008
- Em 2010 o nº de beneficiários de RSI no concelho de Lisboa registou um aumento face ao ano anterior de +16%, contrariando a tendência de Portugal e do Distrito.

É relevante o número de beneficiários que regressam à medida após suspensão do seu processo, evidenciando a debilidade das situações que conduzem ao seu abandono

RSI: Evolução nº beneficiários regressados



ex.

1º semestre de 2011:

44.398 beneficiários regressados

Correspondendo a 24% dos processos cessados nesse ano

Fonte: Instituto da Segurança Social

- ❑ No distrito de Lisboa, tal como no País, à medida que foi aumentando a percentagem de beneficiários com prestações cessadas, foi também subindo a percentagem de regressados ao RSI, passando de cerca de 761 pessoas regressadas, em 2006, para 14.271 em 2010
- ❑ Ao aumento da taxa de cessação (de 26,5% em 2006 para 59% em 2010), contrapõe-se a permanente subida do número de beneficiários regressados

Os beneficiários com \leq a 18 anos são os mais representados (36%), tal como as famílias com rendimentos (64%), ilustrando a importância desta medida para crianças e jovens de famílias de baixos recursos

Famílias com processamento de RSI e rendimento 2012



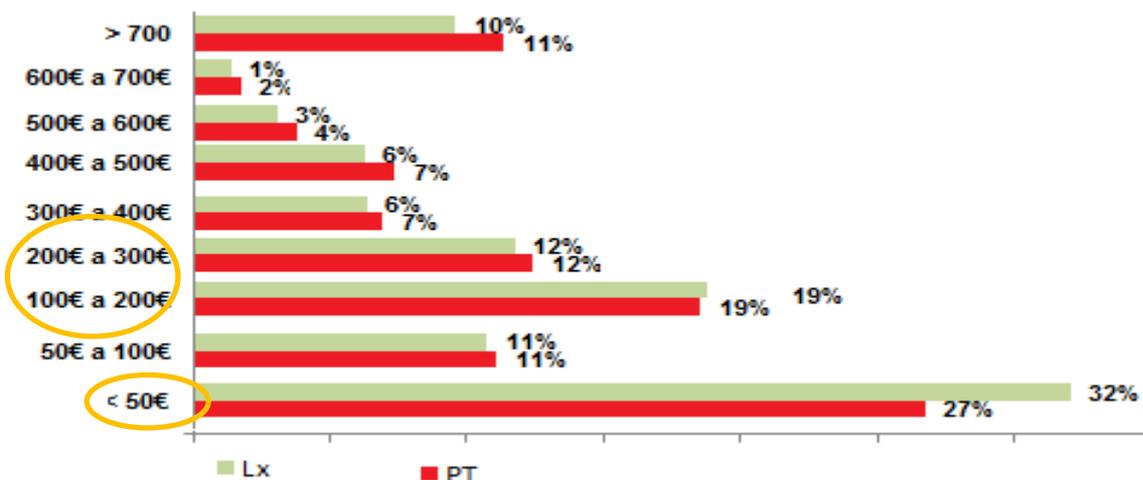
Sem rendimento

37%



Com rendimento

64%

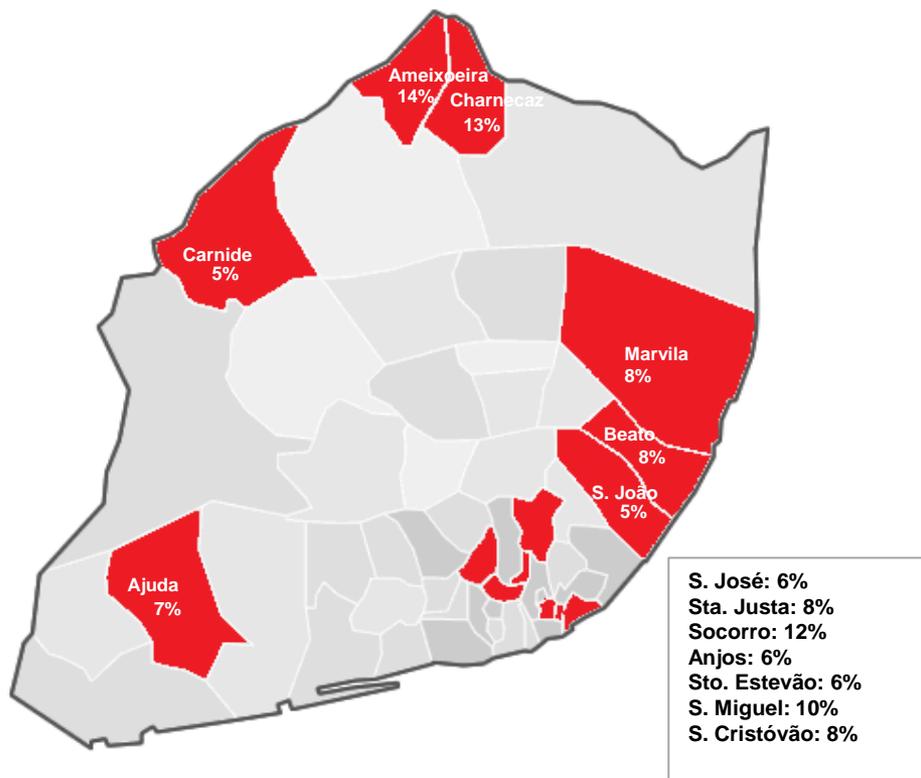


Fonte: Instituto da Segurança Social

- Os beneficiários que declaram rendimentos de trabalho representam entre 9% a 10% dos beneficiários activos do RSI, ultrapassando desde 2008 os 35.000 beneficiários, chegando mesmo a superar os 40.000 em 2009

O concelho de Lisboa ao registar uma quebra do nº de beneficiários do RSI inferior à do país e distrito verificando-se até mesmo um aumento entre o 1º e 4º trim. 2011 de 2%, contrariando assim a tendência

Freguesias que apresentam > % de beneficiários face à população residente



- ❑ Em 2011 o Concelho de Lisboa acompanhou as oscilações, positivas e negativas, verificadas no Distrito, no entanto, sempre que se registaram descidas o Concelho diminuiu menos do que o Distrito, e sempre que se conheceram subidas registou um aumento superior ao do Distrito. Do 3º para o 4º trimestre verifica-se uma queda de 3% a nível nacional, enquanto a queda é muito menor no Distrito e ainda mais diminuta no Concelho
- ❑ As freguesias que apresentam maior percentagem de beneficiários face à população residente deverão merecer atenção particular face à gravidade da situação vivida por estas comunidades, entre as quais se destacam a Ameixoeira (13,8%), Charneca (12,7%) e Socorro, esta última pelo facto de registar, para além da percentagem face à população (11,4%) um aumento do número de beneficiários de 10,8%

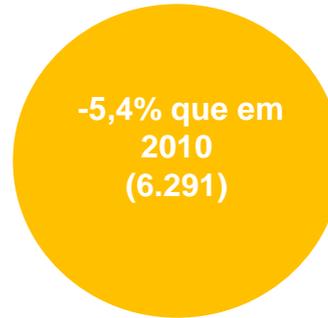
Os valores das famílias isoladas e monoparentais que o concelho de Lisboa regista em 2011, bem como o valor médio da prestação, reforça a fragilidade da cidade face ao resto do país e distrito

Família isolada



Portugal: 49.993 (-6%) Distrito: 9.955 (-1%)

Família monoparental



Portugal 94.399 (-11%) Distrito: 24.467 (-10%)

Prestações médias por beneficiário



Portugal: 88€ Distrito: 88,31€

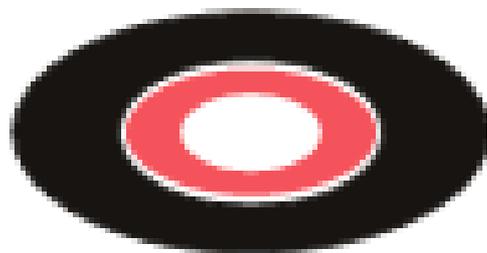
Prestações médias por família



Portugal: 243€ Distrito: 254,99€

Pontos a ter em atenção ...

- ⊙ Necessidade de avaliar os processos que conduzem à cessação das prestações, definindo condições de sustentabilidade da nova situação do beneficiário.
- ⊙ Repensar as restrições impostas, no sentido de aferir se estão a ser excluídas da Medida pessoas e famílias cujos rendimentos, efectivamente, não são suficientes para a satisfação das suas necessidades mínimas.
- ⊙ Estudar a promoção de programas de intervenção territorializados em freguesias cujo número de beneficiários se aproxima ou ultrapassa as 1.000 pessoas.
- ⊙ Valorizar efectivamente os acordos de inserção como processos negociados tendentes à autonomização dos indivíduos, e promover a sua avaliação efectiva



Observatório

Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa

Colóquio Desigualdade de Pobreza

“Pobreza e Vulnerabilidades Sociais na Cidade de Lisboa”

Lisboa, 16 Março 2013

Encontro “A Pobreza em Portugal, hoje”

Lisboa, 23 Março 2013

www.observatorio-lisboa.eapn.pt
observatoriopobreza@eapn.pt